

Catálogo
33° Prêmio
Design Museu da
Casa Brasileira



Premiados e
selecionados
2019

GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO

João Doria

Governador do Estado

Sérgio Sá Leitão

Secretário de Estado de Cultura
e Economia Criativa

Cláudia Pedrozo

Secretária Executiva de Cultura
e Economia Criativa

Frederico Mascarenhas

Chefe de Gabinete de Cultura
e Economia Criativa

ORGANIZAÇÃO SOCIAL
A CASA MUSEU DE ARTES
E ARTEFATOS BRASILEIROS

Conselho de Administração

Pieter Thomas Tjabbes (presidente)

Elisa Maria Americano Saintive
(vice-presidente)

André Vainer

Marcos Cartum

Michel Fábio Brull

Meire Assami

Hélio Rubens Batista Ribeiro Costa

Auresnede Pires Stephan

Diretoria da Organização Social

Renata Cunha Bueno Mellão

(diretora-presidente)

Marta Villares Ribeiro Mata

Maria Eudoxia Mellão Figueiredo Atkins

Conselho de Orientação Cultural

Carlos Alberto Cerqueira Lemos

(presidente)

Maria Ruth Amaral de Sampaio

(vice-presidente)

Cristiana Nunes Galvão de Barros Barreto

Douglas Canjani de Araújo

Francisco Inácio Scaramelli Homem de Melo

Heloisa Maria Silveira Barbuy

Marcos da Costa Braga

Comitê de Programação

Alecio Rossi

Alvaro Razuk

Ana Helena Curti

Douglas Canjani

Luis Fisberg

Marcos Cartum

Renata Mellão

Vasco Caldeira

MUSEU DA CASA BRASILEIRA

Miriam Lerner

Diretora Geral

Giancarlo Latorraca

Diretor Técnico

Marco Antonio Alves

Diretor Adm. Financeiro

Veja o catálogo completo
no site mcb.org.br

apoio



ABEDESIGN



patrocínio
catálogo



realização



33º Prêmio Design Museu da Casa Brasileira

O PRÊMIO DESIGN MCB É REALIZADO DESDE 1986 PELO MUSEU DA CASA BRASILEIRA, instituição da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo. A premiação, a mais tradicional do segmento no país, revela talentos e consagra profissionais e empresas, reforçando o papel do museu em promover o debate e a reflexão sobre a produção contemporânea de objetos ligados ao cotidiano, bem como em disseminar a cultura do design e a criação brasileira.

O **Concurso do Cartaz** é realizado anualmente com o intuito de incentivar o design gráfico e revitalizar a importância do cartaz enquanto peça gráfica central em campanhas de divulgação. Nesta edição, foram recebidas 428 inscrições com participantes de 18 estados. A comissão julgadora foi coordenada por **Gustavo Piqueira**, que selecionou, além do cartaz vencedor e dos dois segundos lugares, outros 43 trabalhos que fazem parte da mostra do Concurso do Cartaz. Quem visitar a exposição poderá escolher seu cartaz favorito através de votação popular.

Em 2019, o **33º Prêmio Design MCB** contou com importantes alterações. Nessa edição, as modalidades de protótipos foram eliminadas, sendo mantidas apenas as categorias de produtos (Construção, Eletroeletrônicos, Iluminação, Mobiliário, Têxteis, Transportes, Utensílios). Aos participantes dos trabalhos escritos não publicados foi solicitado pela primeira vez o arquivo digital da obra completa, o que permitiu a composição de uma comissão julgadora com colaboração de jurados de fora do estado de São Paulo, que contribuíram com avaliação à distância. Foram recebidas 559 inscrições, avaliadas por duas comissões julgadoras independentes, coordenadas por **Levi Girardi** (Produtos) e **Teresa Riccetti** (Trabalhos escritos)

Como resultado do **Prêmio Design**, o MCB apresenta a exposição que fica em cartaz de novembro de 2019 a fevereiro de 2020, e este catálogo, que reúne os 91 projetos premiados e selecionados dentre as categorias de Produtos e Trabalhos escritos, além dos cartazes escolhidos pela comissão julgadora do Concurso do Cartaz. A publicação deste material foi possível por meio da parceria firmada com a ContentXP e Revista ArqXP.

MIRIAM LERNER | DIRETORA GERAL
GIANCARLO LATORRACA | DIRETOR TÉCNICO

CONCURSO DO CARTAZ

COMISSÃO JULGADORA

Gustavo Piqueira (Coord.), Tereza Bettinardi
Vanessa Queiroz, Gil Tokio e Celso Hartkopf

DIFERENTEMENTE DO QUE MUITAS VEZES SE ACREDITA, NÃO cabe a um corpo de jurados impor de maneira arbitrária seus valores e preferências na avaliação de um conjunto de trabalhos. Pelo contrário, o movimento deve ocorrer em sentido inverso: é a partir do teor exalado pela amostragem a ser analisada, das vertentes para onde ela aponta, que o processo começa. Ao júri, cabe acolher e respeitar essa orientação inicial — não importando o quanto ela esteja ou não alinhada a expectativas e conceitos prévios — para, então, executar seu trabalho.

Nesse sentido, a mensagem emitida pelo grupo de cartazes participantes do **33º Concurso do Cartaz do Prêmio Design MCB** não poderia ter sido mais clara: reverberando a voz corrente que brota das mais diversas fontes — de instituições culturais a grupos de Whatsapp —, foi extremamente significativa a quantidade de peças nas quais predominavam as referências a questões sociais e ao cenário político. Temas que, salvo pontualíssimas exceções, não costumavam comparecer ao concurso em edições anteriores.

Como tem ocorrido na maior parte dos casos — de instituições culturais a grupos de Whatsapp —, o tópico foi muitas vezes acessado de forma pouco elaborada. Para que propor reflexões se é mais fácil impor “verdades”? Algumas execuções, de tão empolgadas com a bandeira em suas mãos, chegavam até a se esquecer de que o objeto sobre o qual se debruçavam deveria funcionar como cartaz para o 33º Prêmio Design MCB. Contudo, se parte das mensagens individuais havia sido veiculadas no canal errado, isso não invalidava a mensagem coletiva. Negá-la, premiando peças que, apesar de executadas com excelência gráfica (foram várias) e hábil articulação de raciocínio (já nem tantas), se furtassem ao comentário desses conteúdos mais abrangentes, seria negar a função primordial do concurso em si. Afinal, se ausente do regulamento original, a escolha pela inclusão desse critério como item da seleção final veio após a escuta do próprio conjunto de cartazes. Trata-se, portanto, de ingrediente vital na composição do panorama a ser exposto — e premiado.

Assim, os três selecionados possuem muito mais em comum do que os vencedores e finalistas

destacados em edições anteriores do concurso. Pois, além de atenderem aos requisitos habituais de seleção, também se propõe a discutir o cenário sócio-político do Brasil de hoje e, para tanto, lançam mão de premissas conceituais semelhantes, terminando por se estruturar sobre princípios formais muito similares: a imagem em detrimento do texto, a metáfora visual como elemento central.

Dois deles foram escolhidos, empatados, como o 2º lugar: o cartaz de Luan Piani projeta a sombra de um caixilho — ou seria uma grade? — sobre um piso de modulação igualmente ortogonal que, reforçada pela imagem monocromática, gera uma carregada sobreposição de grelhas. Já o cartaz criado por Guilherme Dorneles e Carolina Gehlen surge, num primeiro olhar, como um colorido irradiar de linhas para, logo, revelar-se um ralo para onde escorrem os mais diversos matizes, os mais diversos projetos. É nesse vai e vem comum a ambos, nessa certa indefinição — espacial em um, direcional em outro — que reside boa parte de sua força, evitando leituras exageradamente literais, mesmo que os dois partam de metáforas visuais bastante claras de, respectivamente, opressão e desencanto.

O que fez com que o cartaz apontado como vencedor não fosse um deles, mas o de Stephanie Mathias de Souza, foi que este acrescenta às virtudes da dupla anterior uma sutil possibilidade de reconstrução. Novamente, temos a elaboração de comentários mais abrangentes articulada por meio de uma metáfora visual em torno de um artefato componente do léxico do Prêmio MCB. A diferença é que, aqui, o prato rachado pode ser lido num feixe interpretativo um pouco mais amplo do que a grade ou o ralo. Não apenas pela maior polissemia do objeto em si quando comparado aos outros dois, mas também porque a fratura pode ter ocorrido não apenas no âmbito global (nacional, se preferir), mas também no próprio território sintático do cartaz, em seu branco imaculado. Ele também — e o que representa — pode ter se quebrado. E, se já não é possível remendá-lo — nem por meio da nostalgia por um projeto de modernidade perdida, nem com a preguiçosa adoção do improvisado como virtude — tal constatação não deixa de funcionar como um premente ponto de partida.

GUSTAVO PIQUEIRA



Cartaz vencedor

Stephanie Mathias de Souza

Orientação: Marise de Chirico e Lara Vollmer

Instituição: ESPM SP

São Paulo, SP



2º lugar (empate)



Guilherme Vieira Dorneles
Carolina Isabel Gehlen
São Paulo, SP



Luan Piani
São Paulo, SP

CATEGORIAS DE PRODUTO

O DESIGN NO BRASIL É UMA ATIVIDADE RELATIVAMENTE RECENTE SE COMPARADA A outras áreas profissionais, como direito, medicina e arquitetura. Mas ao longo das últimas décadas esta atividade generalista, que tem por objetivo traduzir em produtos, marcas e serviços os desejos das pessoas, unindo refinamento estético, esmero funcional e adequação às capacidades produtivas dos fabricantes, tem se aperfeiçoado muito no nosso país.

Já podemos dizer que o Brasil se utiliza do design em vários casos da forma mais estratégica, como ferramenta fundamental para inovação e não apenas como processo ou estilo. Claro que estas duas últimas categorias são importantes, mas quando o design tem um papel diretamente ligado ao sucesso dos negócios, as ações dos designers têm uma responsabilidade muito maior.

Neste cenário, o Prêmio Design Museu da Casa Brasileira, cumprindo sua vocação de apresentar um extrato da produção do design no país, vem ao longo das suas edições recentes recebendo ao mesmo tempo projetos de design que podemos chamar de clássicos, em que apenas forma e função devem estar integrados adequadamente, até projetos de uma nova dimensão do design, que podem unir físico e digital, serviços como parte da experiência, novas formas do modelo de negócio aliado ao produto em si, e daí por diante. Isto é, o mundo está se transformando e o Prêmio, dentro de alguns limites, está sendo exposto a tudo isso.

Nosso corpo de jurados desta edição teve bastante trabalho para julgar produtos com diferentes abordagens do uso do design, em que não apenas o produto em si deveria ser julgado, mas outros pontos de contato que este proporciona ao usuário, antes ou depois do processo de compra. Aliás, nem a posse mais de um produto é certa, uma vez que produtos de uso temporário – e por conta disso, com características específicas para este fim – foram avaliados.

De um total de 512 inscrições, temos após o fim do processo de quatro dias de júri presencial com dezesseis jurados, sessenta e quatro produtos que fazem parte da exposição. Na abertura da mostra, a já tradicional e muito valiosa troca de impressões entre júri e público, que neste ano dezoito são os premiados nas várias categorias que o prêmio abrange. Além disso, mais doze menções honrosas, para projetos que não chegam a atingir as qualidades necessárias para serem premiados, mas que têm potencial para tal. E neste processo de troca entre jurados, designers e público, o Museu mais uma vez cumpre sua função de democratizar o acesso ao que é bem projetado, de difundir pensamentos sobre as necessidades e desejos das pessoas com os objetos que estão a sua volta, num processo sem volta de aperfeiçoamento do fazer design.

Sobre os projetos em si, repetindo o que vem acontecendo nas últimas edições, a categoria de Eletroeletrônicos vem de novo trazendo ótimos projetos para o Prêmio, mostrando a capacidade de criação e conversão de boas ideias em bons produtos. Grandes marcas continuam apostando na relevância do prêmio para colaborar na criação de reputação de seus portfólios, num novo momento o qual apenas comunicação em massa já não é o suficiente para falar das qualidades dos seus lançamentos. A categoria de Construção

COMISSÃO JULGADORA DAS
CATEGORIAS DE PRODUTO
Levi Girardi (Coord.)

Construção
José Renato Bicalho Kehl
Tatiana Sakurai

Eletroeletrônicos
Lyssandra Macedo
Sidney Rufca

Iluminação
Carlos Fortes
Orlando Marques

Mobiliário
André Poppovic
Luciana Martins
Mara Gama
Sergio Fahrre

Têxteis
Clarisse Romeiro
Débora Carammaschi

Transportes
Indaiá Militão
Olavo Aranha

Utensílios
Barão Di Sarno
Gerson Lessa



mescla produtos de consumo com componentes de acabamento que tem uma história para contar sobre a origem das suas matérias-primas, trazendo uma nova dimensão aos objetos. As clássicas categorias de Iluminação e Mobiliário continuam dominando o prêmio no quesito quantidade de inscrições, na qualidade construtiva do extrato de produtos selecionados, mas são as categorias que ainda focam muito nos produtos em si, talvez até pela natureza destes. Mas seguramente são categorias onde cabe um pensamento sobre novos modelos de negócio, com eventuais novas formas de utilização dos produtos. Transportes nos apresenta uma grande diversidade de utilizações, de tecnologias utilizadas e uma grande preocupação nas mudanças dos processos de propulsão, muito conectados com o que acontece mundo afora. Têxteis e Utensílios também foram categorias de análise bastante complexa para os jurados, pela diversidade de propostas, tecnologias e propostas de valor, mas que resultam em ótimos exemplares para apreciação do público.

Em resumo, a edição de número 33 do Prêmio consolida a maturidade do Design no nosso país e sinaliza claras mudanças de comportamento das pessoas no que tange à forma de sua interação com produtos. Este novo momento tem recebido boas respostas dadas pelos fabricantes e designers, em menor ou maior nível, prenunciando um cenário futuro de grandes desafios e enormes oportunidades. Cabe a nós aproveitá-lo.

LEVI GIRARDI



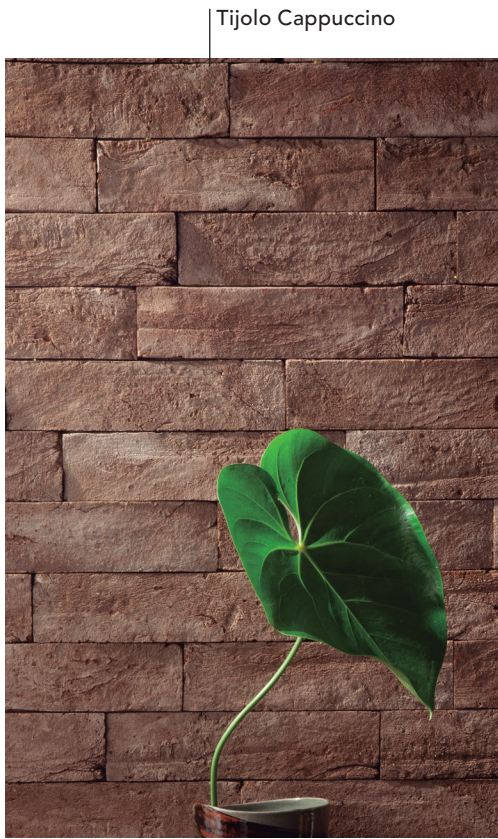
CONSTRUÇÃO

COMISSÃO JULGADORA
José Renato Bicalho Kehl e Tatiana Sakurai

Os produtos premiados e selecionados na categoria Construção possuem características diversas, mas relevantes nos contextos para aos quais se propõem. Trata-se de um conjunto reduzido, mas significativo ao reafirmar a importância do papel do Design não apenas na inovação contínua, mas também no aprimoramento e na proposição de intervenções precisas em elementos já conhecidos e existentes enquanto tipologia.

Em sua diversidade, possuem como característica comum a relação muito próxima e de uso cotidiano das pessoas, de uso doméstico prioritariamente.

Dentro dessa perspectiva, o primeiro colocado se destaca ao oferecer uma solução que alia um bom desenho, uso intuitivo e funcional. O segundo colocado traz em sua composição o seu diferencial, ao reunir resíduos da própria construção civil e outros de difícil manejo e destinação com um elemento oriundo de um dos maiores desastres socioambientais do país, a lama do rompimento da barragem de Mariana, MG. Os demais revestimentos e elementos construtivos premiados e selecionados são resultantes de intensa exploração formal de desenho e de processos produtivos a partir do saber fazer tradicional.



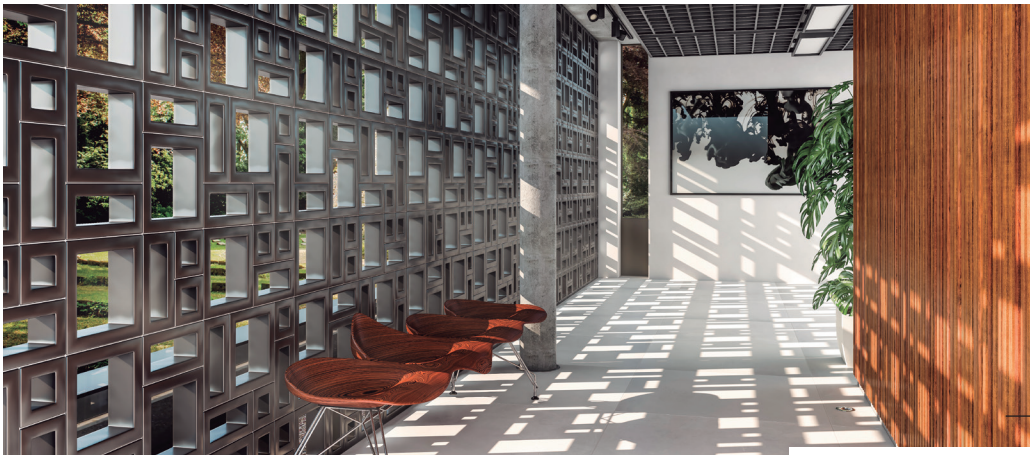
Tijolo Cappuccino



Torneira para lavatório Loren Neo



Cobogó Elemento



Sistema de blocos modulares para cabines de banho e divisórias de ambientes



Ladrilho hidráulico Camadas



Purificador de água com torneira – Acqua Due Mesa / Parede



1º LUGAR
Purificador de água com torneira – Acqua Due Mesa / Parede
Autores: Fabio Mauricio Faria Melo e Cristiane Grecco Dias Rodrigues
Produção: Lorenzetti S/A
São Paulo, SP

2º LUGAR
Tijolo Cappuccino
Autores: Lincoln Jose Lepri, Jose Lepri Neto
Produção: Lepri Cerâmicas
São Paulo, SP

3º LUGAR
Cobogó Elemento
Autores: Carlos Henrique Bianco, Felipe Guerra Assumpção
Curitiba, PR

MENÇÃO HONROSA
Torneira para lavatório Loren Neo
Autores: Fabio Mauricio Faria Melo, Jorge Garrido Garcia, Cristiane Grecco Dias Rodrigues
Produção: Lorenzetti S/A
São Paulo, SP

MENÇÃO HONROSA
Sistema de blocos modulares para cabines de banho e divisórias de ambientes
Autor: Rubens Szpilman
Produção: Squalus Ind. Com. Ltda
Serra, ES

SELECIONADO
Ladrilho hidráulico Camadas
Autores: Antonio Carlos Laraia Figueira de Mello, Thiago Rodrigues, Jose Luiz Furtado Gouveia, Diogo Matsui, Vitor Curti
Escritório: SuperLimão Studio
São Paulo, SP

ELETROELETRÔNICOS

COMISSÃO JULGADORA
Lyssandra Macedo e Sidney Rufca

A categoria de Eletroeletrônicos tem como questão relevante a aproximação com o desenvolvimento tecnológico e interação humana. Neste segmento de produto, o designer tem acrescentada às suas responsabilidades a tarefa de facilitar a comunicação entre as novas tecnologias e as necessidades de uso. Em sua maioria, os produtos inscritos pertenciam ao segmento de eletrodomésticos, apresentando propostas que integram as soluções de desenho com uma experiência de uso intuitiva e amigável.

As preocupações ambientais estiveram presentes em soluções tecnológicas que buscam a

redução no consumo de energia, a otimização dos processos de fabricação e a utilização consciente de materiais.

A preocupação em tornar mais acessíveis produtos com funções que antes eram exclusivas de categorias superiores, o olhar atento às necessidades dos consumidores, o caráter educativo, a proposta de projetos *open source*, também foram questões que nortearam as avaliações dos projetos inscritos, com o objetivo de reconhecer e estimular os designers a criarem propostas com o olhar cuidadoso para as questões contemporâneas ao desenvolvimento de produto.



1º LUGAR
Máquina de lavar Brastemp 12kg titânio água quente com ciclo tira manchas Pro e ciclo antibolinha
Autores: Francesca M. Rech, Marcos L. Costa, Rogerio Possamai Jr., Paulo M. Petry, Marina B. Cabral, Rodrigo G. Dias, Renzo Menegon
Produção: Whirlpool Corporation Joinville, SC

2º LUGAR
Brastemp B.blend Un.Plug
Autores: Francesca M. Rech, Victor H. Fagundes, Marina B. Cabral, Felipe B. Scremin, Renzo Menegon
Produção: Whirlpool Corporation Joinville, SC

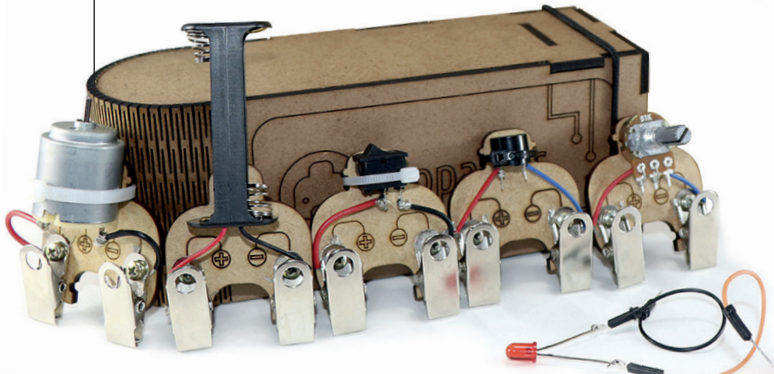
Máquina de lavar Brastemp 12kg titânio água quente com ciclo tira manchas Pro e ciclo antibolinha



Brastemp B.blend Un.Plug



Scopabits



MENÇÃO HONROSA
Scopabits
Autores: Erica Sayuri Ide Scopacasa e Victor Vincenzo Ide Scopacasa
São Paulo, SP

MENÇÃO HONROSA
Aquecedor elétrico com comando Wi-Fi Stang
Autores: Rodrigo Cesar Leme Silva, Juliano Gheno, Lourenço Stangherlin, Mariana Stangherlin Rigo, Milene Becke, Guilherme Cardoso, Thiago Viana, Lucas Durán, Gabriel Altenhofen, Escritório: Grupo Criativo
Porto Alegre, RS



Aquecedor elétrico com comando Wi-Fi Stang



Geladeira Consul Frost Free Duplex 397 litros Evox com freezer embaixo

SELECIONADO
Geladeira Consul Frost Free Duplex 397 litros Evox com freezer embaixo
Autores: Francesca M. Rech, Eduardo C. Sanches, Cauã C. Melila, Bruno S. Leite, Marina B. Cabral, Giseli C. Costa, Bruno Boas, Paulo R. Franskowiak Jr., Renzo Menegon
Produção: Whirlpool Corporation Joinville, SC

ELETROELETRÔNICOS



Micro-ondas de embutir
Brastemp Gourmand
40 litros inox com
sistema 3D e sensor cooking



SELECIONADO
**Micro-ondas de embutir
Brastemp Gourmand
40 litros inox com
sistema 3D e sensor cooking**
Autores: Francesca M. Rech,
Luiz C. Bittencourt Jr.,
Renzo Menegon, Felipe B. Scremin
Produção: Whirlpool Corporation
Joinville, SC



Máquina de lavar e secar
Brastemp 10kg/6kg com
ciclo tira manchas Pro

TINBOT



SELECIONADO
**Máquina de lavar e secar
Brastemp 10kg/6kg com
ciclo tira manchas Pro**
Autores: Francesca M. Rech,
Rogerio Possamai Jr.,
Marcos L. Costa, Paulo M. Petry,
Renzo Menegon
Produção: Whirlpool Corporation
Joinville, SC

SELECIONADO
TINBOT
Autores: Thiago Busato Mendonça,
Artur Tessaro Leal, Dante Luigi Zaniratto,
Antonio Genitori Neto, Fernando Casado
Escritório: Solúvel Design
Produção: DB1 Global PrSoftware
Maringá, PR



Gaveta aquecida
de embutir Brastemp
Gourmand inox com
capacidade de até 25kg



Rangetop de embutir
semiprofissional
Brastemp Gourmand



SELECIONADO
**Gaveta aquecida de embutir
Brastemp Gourmand inox
com capacidade de até 25kg**
Autores: Francesca M. Rech,
Luiz C. Bittencourt Jr.,
Renzo Menegon, Felipe B. Scremin
Produção: Whirlpool Corporation
Joinville, SC

SELECIONADO
**Ar condicionado
janela 10000 BTUs
Consul frio eletrônico**
Autores: Francesca M. Rech,
Victor H. Fagundes, Renzo Menegon,
Luiz C. Bittencourt Jr., Cauã C. Melila,
Marina B. Cabral
Produção: Whirlpool Corporation
Joinville, SC

SELECIONADO
**Rangetop de embutir
semiprofissional
Brastemp Gourmand**
Autores: Francesca M. Rech,
Luiz C. Bittencourt Jr.,
Renzo Menegon, Felipe B. Scremin
Produção: Whirlpool Corporation
Joinville, SC



Ar condicionado
janela 10000 BTUs
Consul frio eletrônico

ILUMINAÇÃO

COMISSÃO JULGADORA
Carlos Fortes e Orlando Marques

A diversidade dos produtos inscritos na categoria Iluminação demonstra a amplitude do que pode ser compreendido como “design”.

Encontramos uma gama de luminárias projetadas com foco na produção industrial e outras que representam a criação de peças únicas concebidas como objetos de arte ou produtos artesanais, cuja reprodução em larga escala seria limitada.

Os finalistas, premiados e selecionados para a exposição, refletem, no entanto, a compreensão do design de produto apoiado nos vértices inovação, produção industrial, domínio das técnicas produtivas e desenho autoral.

O acompanhamento da indústria de iluminação, com o emprego adequado de fontes luminosas de nova geração, com tecnologia LED, predomina sobre produtos criados ainda com base numa morfologia anterior da

indústria, em que os formatos tradicionais das lâmpadas impunham limites à criação.

Nota-se uma carência na representatividade de produtos de caráter predominantemente técnico.

É digna de nota a preocupação com questões relativas à sustentabilidade, como o reaproveitamento de materiais reciclados e uso consciente de matérias-primas.

Entendemos que o atual panorama da indústria, em rápida transformação tecnológica, é bem refletido na variedade das propostas apresentadas, evidenciando a importância e pertinência da constante pesquisa e atualização, para que os gestos criativos dos designers corroborem questões de caráter técnico, econômico, social e de preservação do meio ambiente.

1º LUGAR (EMPATE)
u.f.o

Autor: Fernando Prado
Produção: Lumini
São Paulo, SP

MENÇÃO HONROSA
ABJ10

Autor: Ricardo Fahl de Oliveira
Produção: OmegaLight
São Paulo, SP

1º LUGAR (EMPATE)
duna

Autores: Domingos Pascali,
Sarkis Semerdjian
Produção: Lumini
São Paulo, SP

MENÇÃO HONROSA
Linha Piano

Autor: Ricardo Heder
Escritório: Lux Projetos
Produção: Reka Iluminação
São Paulo, SP

3º LUGAR
Luminária Urbana

Autora: Roberta Banqueri
Escritório: Pontoeu
Produção: Indústria de Móveis Martina
São Paulo, SP

MENÇÃO HONROSA
Luminária Wé

Autor: Dimitrih Correa
Escritório: Dimitrih Correa
Bespoke Atelier
Rio de Janeiro, RJ



duna

u.f.o.



Luminária Urbana

Boushi Lamp
luminária
de mesa

Linha Piano

Luminária Wé

ABJ10

Prisma balizador

MQA-HS-P

MQA-HS-M

SELECIONADO
MQA-HS-P

Autores: Gustavo Gatti Casagrande,
Maneco Quinderé, Vitor Ferrari
Escritório: Maneco Quinderé
Produção: Cativa Iluminação
São Paulo, SP

SELECIONADO
Prisma balizador

Autor: Lucas Bittar
Produção: Vira Iluminação
São Paulo, SP

SELECIONADO
MQA-HS-M

Autores: Gustavo Gatti Casagrande,
Maneco Quinderé, Vitor Ferrari
Escritório: Maneco Quinderé
Produção: Cativa Iluminação
São Paulo, SP

SELECIONADO
**Boushi Lamp –
luminária de mesa**

Autores: Noemi Saga, Fernando Ikeda
Escritório: Noemi Saga Atelier
Produção: Móveis Schuster Ltda
São Paulo, SP

MOBILIÁRIO

COMISSÃO JULGADORA
André Poppovic, Luciana Martins, Mara Gama e Sergio Fahrer

A categoria Mobiliário desta 33ª edição do Prêmio Design MCB, também como em outras edições anteriores, foi a que teve o maior número de inscrições.

Talvez isso se dê por haver uma forte ligação identitária desta premiação com a categoria Mobiliário, já expressa nos vários cartazes que se utilizaram da cadeira como elemento simbólico para sintetizar todas as outras. Ou talvez, seja mesmo pela proximidade que todos nós seres urbanos, os designers especialmente, têm com esta categoria de objetos. Eles fazem parte da vida de todos os cidadãos e ocupam um lugar muito presente em nosso dia a dia, que, além de

atender às necessidades funcionais (como ergonomia, conforto, leveza, economia, sustentabilidade, produtividade etc.) e estéticas (como forma, proporção, materialidade, cores e outras), também se fazem presentes no universo simbólico e subjetivo de nosso imaginário. Estas necessidades da alma buscam em objetos cotidianos que orbitam em nosso entorno, em casa, no trabalho ou no lazer, uma forma de materialização de nossa essência e passam a ser a extensão de nossa própria forma, a ressignificar nossa identidade e conferir um diferencial qualitativo à forma de como habitamos os espaços.



Cadeira Bel



Mesa Alfa 7

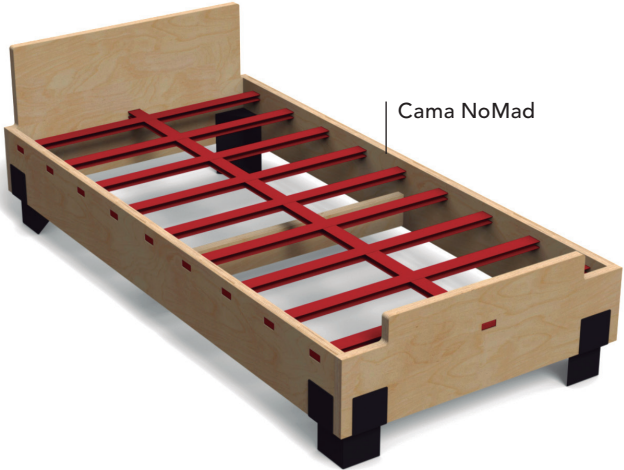
1º LUGAR
Mesa Alfa 7
Autores: Lourenço Urbano Gimenes, Fernando Forte, Rodrigo Marcondes Ferraz, Gabriel De la Cruz Mota
Escritório: FGMF Arquitetos
São Paulo, SP



2º LUGAR
Cadeira Bel
Autores: Lourenço Urbano Gimenes, Fernando Forte, Rodrigo Marcondes Ferraz, Gabriel De la Cruz Mota
Escritório: FGMF Arquitetos
Produção: Tramontina Belém SA
São Paulo, SP



Escritivaninha Désqui



Cama NoMad



PINHIM

3º LUGAR
Escritivaninha Désqui
Autor: Fernando Prado
Produção: Dpot
São Paulo, SP

MENÇÃO HONROSA
PINHIM
Autor: Bruno Rangel
Produção: Dpot
São Paulo, SP

MENÇÃO HONROSA
Cama NoMad
Autor: Fernando Diehl
Escritório: STUDIOFDHL
Produção: Yellow Cube
São Paulo, SP

MOBILIÁRIO



TAPIOCA



Linha
cadeiras Niva



Poltrona
Carambela

SELECIONADO TAPIOCA

Autor: Adalfan da Silva Bessa Filho
Produção: Estilo Básico
Marcenaria Profissional
Fortaleza, CE

SELECIONADO Linha cadeiras Niva

Autores: Francisco José
Trucharte, Nivaldo Natal
Produção: Metaltru
Porto Feliz, SP

SELECIONADO Poltrona Carambela

Autores: Murilo Linhares,
Vitor Ramos
Produção: FITTO Design
Curitiba, PR

SELECIONADO Cadeira Ella

Autor: Jader Almeida
Escritório: jaderalmeida
design & architecture
Produção: SOLLOS
Florianópolis, SC

SELECIONADO Cadeira Luisa

Autores: Flavio Borsato,
Mauricio Lamosa
Escritório: estudiobola
Produção: Indústria de
Móveis Rizzon
São Paulo, SP

SELECIONADO Carrinho de horta Hortolino

Autores: Mariana Betting
Ferrarezi, Roberto Hercowitz
Escritório: emDoisdesign
Rio de Janeiro, RJ



Cadeira Ella



Cadeira Luisa



Carrinho
de horta
Hortolino



Mesa Flora

SELECIONADO Mesa Flora

Autores: Oswaldo
Correa Mellone,
Fernanda Cristina Marques
Produção: Nova Sig
Serviços de Montagem
São Paulo, SP

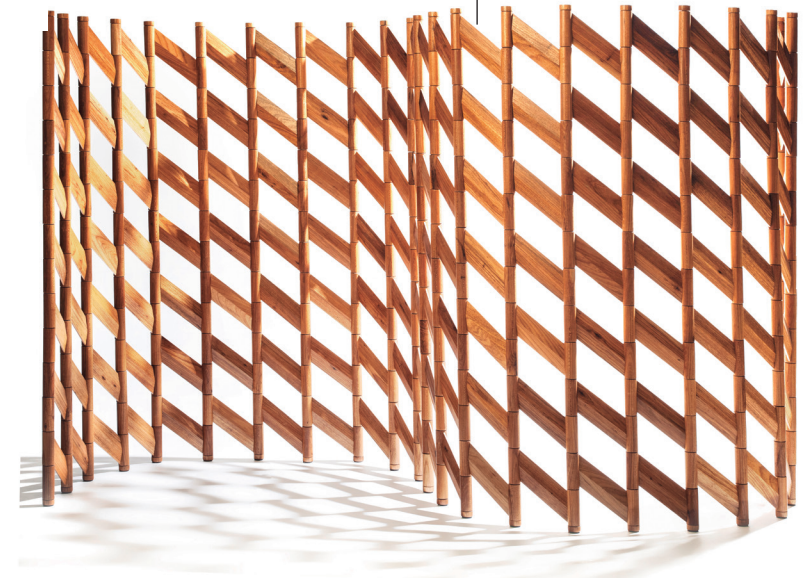
SELECIONADO Conjunto de atividades Click

Autores: Karina
Schrappe Sucre,
Eduardo Sucre
Escritório: Noos
São Paulo, SP



N Coisas

Conjunto de
atividades Click



Cadeira Tear

SELECIONADO N Coisas

Autores: Sergio Luiz Stark Aroeira,
Juliana Stark Cavalcante Ramos
Escritório: Stark Studio
Produção: Mobi Industrial LTDA
Belo Horizonte, MG

SELECIONADO Cadeira Tear

Autores: Lourenço Urbano
Gimenes, Fernando Forte,
Rodrigo M. Ferraz,
Gabriel De la Cruz Mota
Escritório: FGMF Arquitetos
Produção: Butzke
São Paulo, SP

TÊXTEIS

COMISSÃO JULGADORA
Clarisse Romeiro e Débora Carammaschi

A categoria têxtil do Prêmio Design Museu da Casa Brasileira vem num crescente número de inscritos a cada ano, com projetos que exploram o design têxtil de diferentes maneiras: investigação de material, composição dos fios e suas possíveis tramas; exploração do design de superfície e utilização do tecido como suporte; estudos sobre tingimento; reaproveitamento de resíduos têxteis; aplicações têxteis no campo da moda e decoração. Cientes da responsabilidade e da importância do design têxtil como uma relevante ferramenta de comunicação, nós da comissão julgadora estabelecemos alguns critérios para avaliação dos projetos inscritos, de forma que o conjunto dos trabalhos premiados se destaca primordialmente pelo

conteúdo e preocupação de caráter sociocultural, política e ambiental, sem desatentar-se a elementos práticos e estéticos fundamentais do design. A categoria Têxtil recebeu na 33ª edição do prêmio expressivo conjunto de projetos, com variações e soluções aproximadas ao contexto do que vem sendo trilhado pelo design contemporâneo brasileiro, consolidando propósitos para a identidade nacional. Na seleção final dos produtos configuraram elementos conectados a realidade atual e com contribuições ao design de superfície, soluções de sustentabilidade e emprego da tecnologia para descarte gerado pela indústria. Com destaque, a presença e ressignificação pelo design de processos menos agressivos e com intensa interação na produção artesanal.

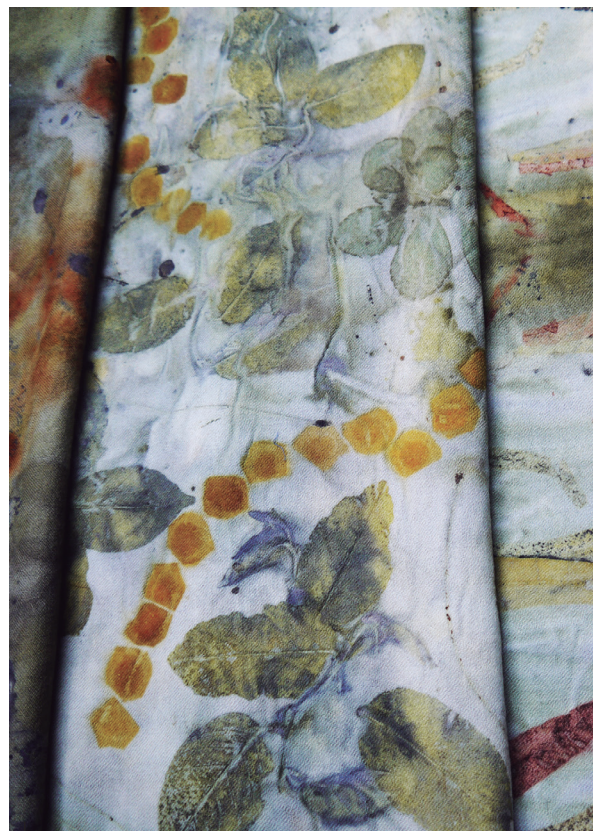


1º LUGAR
Botânica
Autora: Nara Evangeline Guichon Ferrari
Florianópolis, SC

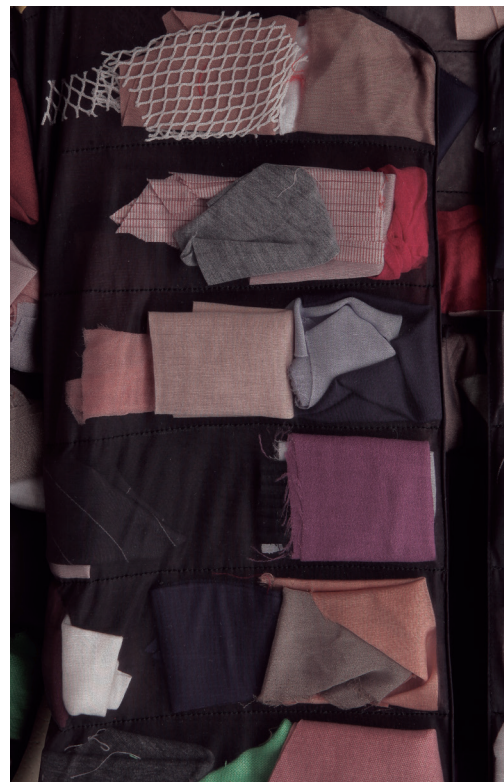
2º LUGAR
Mareando
Autora: Nara Evangeline Guichon Ferrari
Florianópolis, SC



Mareando



Botânica



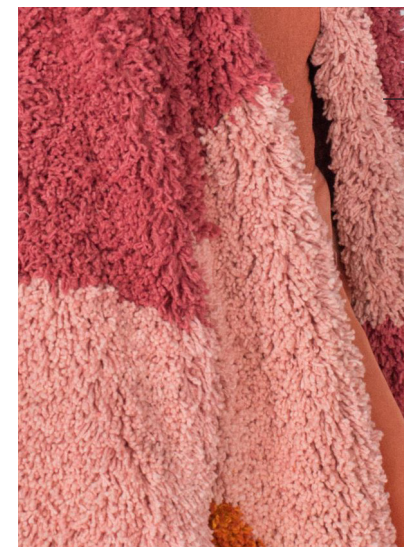
ECO Metalasse



Vestígio Cutâneo



MENÇÃO HONROSA
ECO Metalasse
Autoras: Lorena Andrade V. Beldi, Laura Andrade Vieira
Escritório: LLAS
Produção: LLAS Confecção de Roupas
Sorocaba, SP



Casaco de xinel em fio
100% algodão tingido com extratos naturais

SELECIONADO
Vestígio Cutâneo
Autora: Maria Matos;
Orientadora: Andressa Nobrega
Instituição: Fundação Armando Alvares Penteado
São Paulo, SP

SELECIONADO
Casaco de xinel em fio
100% algodão tingido com extratos naturais
Autoras: Maria Flávia Montans Aranha, Central Veredas
Produção: Flávia Aranha Comércio e Confecção
São Paulo, SP

TRANSPORTES

COMISSÃO JULGADORA
Indaiá Militão e Olavo Aranha

Os equipamentos de transporte concorrentes ao Prêmio desta edição mostraram a ampla gama da atividade de nossos designers atuando tanto no Brasil quanto no exterior. Recebemos certa predominância de produtos voltados ao lazer e ao esporte, mas também equipamentos industriais e veículos. Como nas edições anteriores, a tração humana e o distanciamento dos combustíveis fósseis marcaram presença. Recebemos também sistemas integrados que buscam tirar proveito das novas tecnologias de automação e IoT (internet das coisas). A produção

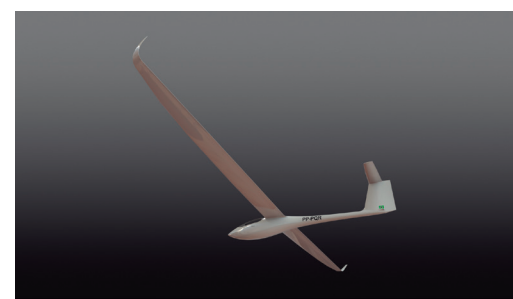
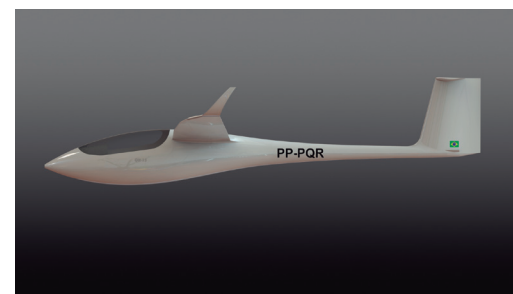
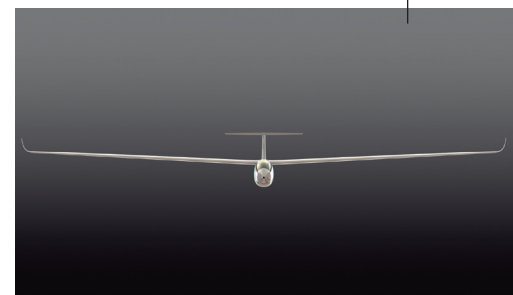
atual mostra a latente preocupação com segurança, melhoria na eficiência, integração sistêmica decorrente das novas oportunidades tecnológicas e culturais. A variada condicionante geográfica, cultural e econômica impõe sobre a produção demandas importantes. O consumidor busca alternativas, e os produtores estão gradualmente oferecendo novas soluções. De um planador até uma prancha aquática, passando por automóveis, barcos e bicicletas, fica demonstrada quão ampla é nossa produção: da massa ao nicho temos demandas e ofertas muito interessantes.



1º LUGAR
Planador QR-15 Larus
Autor: Quintino Romagna Filho
Sinop, MT

MENÇÃO HONROSA
WM Motor EX-6 Limited Full Electric SUV
Autores: Leandro Trovati Maciel, Rodrigo de Araújo Oliveira
Produção: Aplus Idiada
São Paulo, SP

MENÇÃO HONROSA
WoW
Autor: Wilson Meneguci Junior
Presidente Prudente, SP



e-MTB Pagotti



Chica



WM Motor EX-6 Limited Full Electric SUV



WoW



Bisão



SELECIONADO
e-MTB Pagotti
Autores: Fabio Pagotti Silva, Ana Paula Sanchez
Produção: Pagotti
São Paulo, SP

SELECIONADO
Bisão
Autores: Thiago Busato Mendonça, Artur Tessaro Leal, Dante Luigi Zaniratto, Antonio Genitori Neto, Fernando Casado
Escritório: Solúvel Design
Produção: Pro Solus do Brasil
Maringá, PR

SELECIONADO
Chica
Autor: Ricardo Martins Ferreira
Produção: Urbana Bicletas
São Paulo, SP

UTENSÍLIOS

COMISSÃO JULGADORA
Barão Di Sarno e Gerson Lessa

O design tem a possibilidade bastante real de contribuir para facilitar as tarefas relativas ao trabalho e ao lazer de maneira igualitária. Todas as tarefas do cotidiano podem sempre ser otimizadas, por menos importância que demos a elas. Muitas vezes, apenas quando uma interferência é feita nessas atividades, através de novos utensílios, é que notamos, por contraste, como a tarefa apresentava aspectos mal resolvidos ou passíveis de melhoria. O designer deve estar atento a estas potencialidades de interferência, muitas vezes

encarando e contradizendo tradições ou hábitos arraigados. Questionar o hábito é um papel para qual o designer deve estar sempre pronto. Reinventar a roda é uma tarefa complexa, mas interferências menores podem fazer uma grande diferença para algum público, pequeno ou grande. A categoria Utensílios deste prêmio busca justamente olhar para essas possibilidades de interferência nas pequenas tarefas e necessidades do dia a dia, campo com amplas possibilidades para a atuação do design e da indústria.



Alquimia



Coleção
Nulo



Cevador de
chimarrão
Chimafácil

2º LUGAR (EMPATE)
Alquimia
Autor: Carl Kawasaki
Maringá, PR

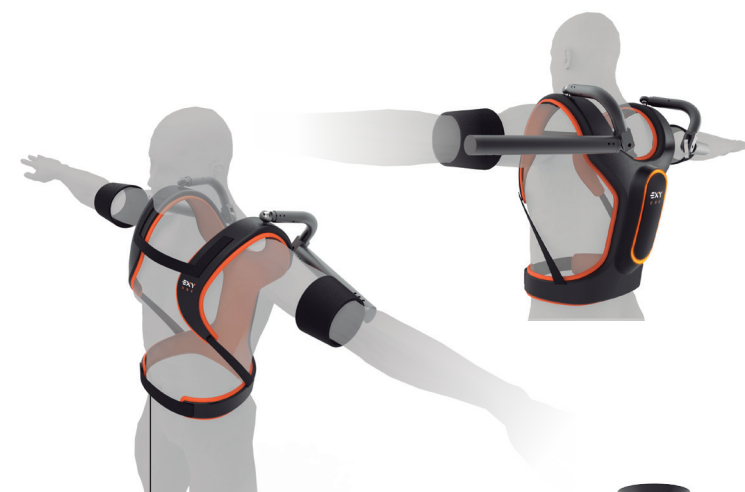
2º LUGAR (EMPATE)
Cevador de chimarrão Chimafácil
Autores: Fabricio Augusto Kipper, Saulo Padoin Chielle
Produção: Chimafácil Ltda
Novo Hamburgo, RS

3º LUGAR
Coleção Nulo
Autores: Robson Tomoki Hamasaki, Lawson Daiki Hamasaki
Produção: Lunethier
São Paulo, SP

SELECIONADO
ExyOne Shoulder
Autores: Valkiria Pedri Fialkowski, Daniel Kroker
Escritório: ARBO design
Produção: Exy Innovation Company
Curitiba, PR

SELECIONADO
Bule térmico Exata
Autores: Elisa Milan Tramontina, Gustavo Couto Giorgi
Escritório: Design Único
Produção: Tramontina Farroupilha S/A
Porto Alegre, RS

SELECIONADO
Panelas Perfil
Autores: Elisa Milan Tramontina, Gustavo Couto Giorgi
Escritório: Design Único
Produção: Tramontina Farroupilha S/A
Porto Alegre, RS



ExyOne
Shoulder

Bule térmico
Exata

Talheres
para salada



SELECIONADO
Espelho youme
Autor: Dimi Yukihiro Kuroki
Escritório: Studio Dup
São Paulo, SP

SELECIONADO
Talheres para salada
Autora: Silvia Grilli
São Paulo, SP



Espelho youme

Panelas Perfil



Fruteira
Tutti Frutti

Bengala T



SELECIONADO
Bengala T
Autor: Álvaro Wolmer
Produção: Álvaro Wolmer
Movellaria Fina
São Paulo, SP



TRABALHOS ESCRITOS

A PLURALIDADE DO DESIGN ESTÁ ILUSTRADA NO CONJUNTO DAS OBRAS EXPOSTAS na categoria de trabalhos escritos desta 33ª edição do Prêmio Design MCB. Resgates históricos, processos criativos, práticas e experiências projetuais, provocações, questionamentos, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade permeiam os assuntos tratados nos livros, nas teses e nas dissertações apresentadas. E comprovam que, apesar de todas as dificuldades que os pesquisadores e profissionais do Design enfrentam para viabilizar suas investigações e projetos, essas estimulam ainda mais o processo criativo, o pensamento crítico, a reflexão e, dessa forma, enriquece o repertório e proporciona diálogos que contribuem para a solidificação do Design.

Os dois 1º lugares atribuídos a cada uma das duas modalidades da categoria expressam o amplo repertório inerente ao campo do Design e que necessita ser explorado e dialogado. No âmbito dos trabalhos acadêmicos, a tese de doutorado ***Pandemonium: processo criativo, experimentação e acaso***, além de apresentar um primoroso projeto gráfico, estabelece um diálogo despojado entre os aspectos teóricos de processos/métodos de criação com a prática do design do próprio autor, bem como de designers entrevistados. O texto propõe uma reflexão sobre o modo de ver e praticar a criação em design, instiga os cânones acadêmicos e colabora para os questionamentos contemporâneos na área. Já a dissertação de mestrado, ***Para lembrar-me de mim: produtos e serviços terapêuticos para prevenção e reabilitação da Doença de Alzheimer em idosos institucionalizados*** é uma pesquisa que evidencia a atuação transdisciplinar do design, neste caso, na área da saúde. Com um tema hodierno e significativo, a pesquisadora realiza uma abordagem social, em que procura desenvolver, por meio de um processo metodológico participativo, produtos e serviços ligados ao design para prevenção e reabilitação da doença de Alzheimer em idosos institucionalizados. É uma contribuição que expõe como o design pode e deve se inter-relacionar com áreas de outros campos do conhecimento. O 2º lugar foi atribuído à tese de doutorado ***DIM - Design Inova Moda: modelo de processo de design com ênfase na inovatividade para o setor do vestuário***, que corrobora com o caráter sistêmico do design e discute a possibilidade para o caminho de inovação e competitividade das empresas com a inovatividade a partir da *Design Science Research* com a metodologia DIM. Ainda nesta modalidade de trabalhos não publicados, foram atribuídas seis menções honrosas a pesquisas que se destacaram no conjunto e que fomentam e suscitam desdobramentos.

Na modalidade trabalhos publicados, o 1º lugar foi atribuído a duas obras que versam no contexto do design gráfico de modos diferentes. Uma é fruto das investigações promovidas pelas redes de pesquisa sobre memória gráfica e trabalhos resultantes da disciplina de pós-graduação FAU - USP, “Memória Gráfica e Cultura Material”, ***Dez ensaios sobre memória gráfica***, que discute conceitualmente o termo e sua relação com a cultura visual, a memória coletiva e a história do design gráfico e abre o diálogo com artigos que conseguem compor um panorama representativo da diversidade

e riqueza de diferentes objetos de estudo, estratégias analíticas e interpretações em torno de impressos oriundos de nosso meio gráfico e cultural. Já os quatro fascículos que compõe a obra ***Coleção Gráfica Particular*** têm um propósito ousado com ênfase no processo de impressão e na construção gráfica de um discurso autoral, cada um dos livros abriga um tema relacionados a criadores e obras desconhecidas que lançam luz para estimular o debate acadêmico e editorial por meio do desenvolvimento de eventos, estudos, seminários, investigações, exercícios e atividades práticas. O 2º lugar foi conferido a um primoroso trabalho que se destaca pelo resgate biográfico realizado por alunos da graduação do Grupo de Pesquisa Design e Cultura da Universidade Federal de Sergipe e que culminou na publicação bilíngue da obra ***Cândido de Faria: um ilustrador sergipano das artes aplicadas***, sobre um artista de intensa e relevante produção nacional e internacional.



TERESA RICCETTI



COMISSÃO JULGADORA
Teresa Riccetti (Coord.)
Agda Carvalho
Alexandre Salles
Ana Claudia Maynardes
Ana Paula Coelho
Anamaria Amaral Rezende
Andréa Almeida
Clíce de Toledo Mazzilli
Cyntia Malaguti
Daniele Joukhadar
Débora Buonano
Eleida Pereira de Camargo
Gabriel Patrocínio
Gabriela Mager
Giorgio Giorgi
Grace Kishimoto
Gustavo Curcio
José Carlos Plácido da Silva
Marcelo Farias
Maria Stella Tedesco Bertaso
Mirtes de Oliveira
Myrna Nascimento
Nara Sílvia Marcondes Martins
Nelson José Urssi
Patricia Amorim
Rachel Zuanon
Regina Lara
Tatiana Machado
Zuleica Schincariol

TRABALHOS ESCRITOS PUBLICADOS



Dez ensaios sobre memória gráfica

1º LUGAR (EMPATE)
Dez ensaios sobre memória gráfica
Autores: Marcos Da Costa Braga, Priscila Lena Farias (orgs.)
Editora Blucher
São Paulo, SP

2º LUGAR
Cândido de Faria: um ilustrador sergipano das artes aplicadas
Autores: Germana Gonçalves Araujo, Beatriz Góis Dantas, Rafael Cardoso, Norberto Gaudêncio, Stéphanie Salmon, Beatriz Matos de Carvalho, Jean Carvalho Santos, Cybelle Nascimento Guilherme
Editora UFS
Aracaju, SE



Coleção Gráfica Particular

1º LUGAR (EMPATE)
Coleção Gráfica Particular
Autor: Gustavo Piqueira
Editora Lote 42
São Paulo, SP

MENÇÃO HONROSA
Série Materiais e Criação em Design e Arquitetura / Materiali e Creatività per il Design e l'Architettura
Autoras: Denise Dantas, Barbara Del Curto, Cristiane Aun Bertoldi,
Cibele Haddad Taralli
Instituição: USP
São Paulo, SP

MENÇÃO HONROSA
Histórias do Design em Minas Gerais
Autores: Marcelina das Graças de Almeida, Marcos da Costa Braga, Maria Regina Álvares Correia Dias
Instituição: UEMG
Belo Horizonte, MG

Cândido de Faria: um ilustrador sergipano das artes aplicadas

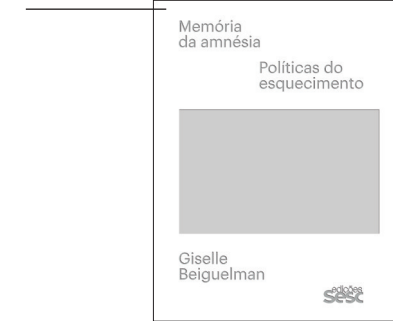


Histórias do Design em Minas Gerais



Architecture is Belonging

Memória da amnésia: políticas do esquecimento



SELECIONADO
Architecture is Belonging
Autores: Fernando Brandão, Elna Zhon
Editora DeTao Group
São Paulo, SP

SELECIONADO
Memória da amnésia: políticas do esquecimento
Autora: Giselle Beiguelman
Edições Sesc São Paulo
São Paulo, SP



Série Materiais e Criação em Design e Arquitetura / Materiali e Creatività per il Design e l'Architettura

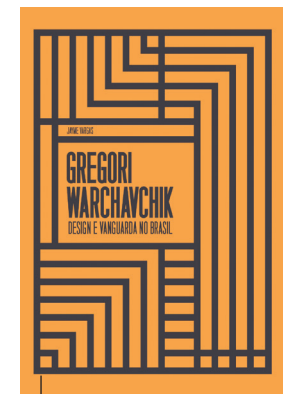


Percival Lafer: Design, indústria e mercado



SELECIONADO
Gregori Warchavchik
Autor: Jayme Vargas
Editora Olhares
São Paulo, SP

SELECIONADO
Percival Lafer: Design, indústria e mercado
Autor: Jayme Vargas
Editora Olhares
São Paulo, SP



Gregori Warchavchik



SELECIONADO
Amaria Design e cooperação
Autores: Alice Penna e Costa, Christiana Carvalho, Ayrtton Bicudo
Editora Auana
São Paulo, SP

SELECIONADO
Arquitetura de exposições: Lina Bo Bardi e Gisela Magalhães
Autor: César Augusto Sartorelli
Edições Sesc São Paulo
São Paulo, SP



Amaria Design e cooperação

TRABALHOS ESCRITOS NÃO PUBLICADOS

Para lembrar-me de mim:
produtos e serviços
terapêuticos para prevenção
e reabilitação da Doença
de Alzheimer em idosos
institucionalizados

PUC-Rio - Confissão Digital Nº 1152081CA

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO

Aline de Souza Aride

Para lembrar-me de mim:
produtos e serviços terapêuticos para prevenção e reabilitação da Doença de Alzheimer em idosos institucionalizados

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Design da PUC-Rio como requisito parcial para a obtenção do grau de Mestre em Design.

Orientadora: Profa. Rita Maria de Souza Couto

Rio de Janeiro
Março de 2019

1º LUGAR (EMPATE)
Para lembrar-me de mim:
produtos e serviços terapêuticos
para prevenção e reabilitação
da Doença de Alzheimer em
idosos institucionalizados
Autora: Aline de Souza Aride;
Orientadora: Rita Maria de Souza Couto
Instituição: PUC-Rio
Rio de Janeiro, RJ



Pandemonium:
processo criativo,
experimentação e acaso

1º LUGAR (EMPATE)
Pandemonium: processo criativo,
experimentação e acaso
Autor: Leopoldo Augusto Leal;
Orientador: Vicente Gil Filho
Instituição: USP
São Paulo, SP

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE ARTES, COMUNICAÇÃO E DESIGN
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESIGN

ANDRÉIA MESACASA

DIM – DESIGN INOVA MODA: MODELO DE PROCESSO DE DESIGN COM ÊNFASE NA INOVATIVIDADE PARA O SETOR DO VESTUÁRIO

CURITIBA
2018

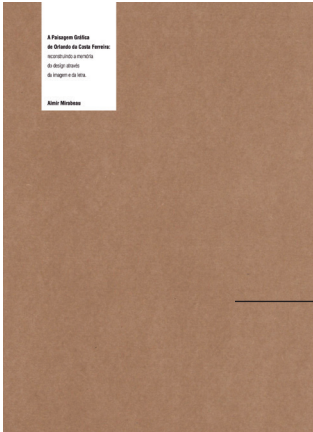
DIM – Design Inova Moda:
Modelo de processo
de design com ênfase na
Inovatividade para o
setor do vestuário

2º LUGAR
DIM – Design Inova Moda:
Modelo de processo de design
com ênfase na Inovatividade
para o setor do vestuário
Autora: Andréia Mesacasa;
Orientadora: Virginia Kistmann
Instituição: UFPR
Erechim, RS

Resgate tipográfico: delimitações,
características e prática no design
de tipos



A Paisagem Gráfica de Orlando
da Costa Ferreira: reconstruindo
a memória do design através da
imagem e da letra



MENÇÃO HONROSA
Design Hacker: customização
de interfaces gráficas móveis
por alteração de código
Autor: Danilo Braga;
Orientadora: Priscila Arantes
Instituição: Universidade
Anhembi Morumbi
São Paulo, SP

MENÇÃO HONROSA
A Paisagem Gráfica de Orlando
da Costa Ferreira: reconstruindo
a memória do design através da
imagem e da letra
Autor: Almir Mirabeau da F. Neto;
Orientadores: Guilherme Cunha Lima/
Edna Cunha Lima
Instituição: UERJ
Rio de Janeiro, RJ

Design Hacker: customização
de interfaces gráficas móveis
por alteração de código



DESIGN FORA DE SÉRIE
Percursos da produção
contemporânea em São Paulo:
Estúdio Manus e ,ovo



MENÇÃO HONROSA
Resgate tipográfico:
delimitações, características e
prática no design de tipos
Autor: Érico Carneiro Lebedenco;
Orientadora: Gisela Belluzzo
de Campos
Instituição: Universidade
Anhembi Morumbi
São Paulo, SP

MENÇÃO HONROSA
DESIGN FORA DE SÉRIE
Percursos da produção
contemporânea em São Paulo:
Estúdio Manus e ,ovo
Autora: Valéria C. Barbosa;
Orientadora: Priscila Arantes
Instituição: Universidade
Anhembi Morumbi
São Paulo, SP

TRABALHOS ESCRITOS NÃO PUBLICADOS

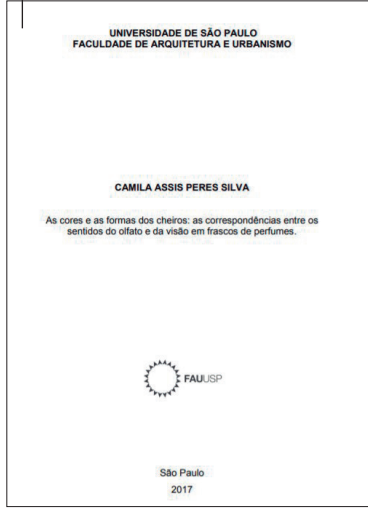
Múltiplas aprendizagens para a inovação de significado [maiS]: Competências e Roadmaps de PD&I para o desenho de um novo mundo material



MENÇÃO HONROSA
Múltiplas aprendizagens para a inovação de significado [maiS]: Competências e Roadmaps de PD&I para o desenho de um novo mundo material
Autora: Debora Barauna;
Orientador: Dalton Luiz Razera
Instituição: UFPR
Joinville, SC

SELECIONADO
Hobjeto: a racionalização do móvel e do espaço doméstico
Autora: Giselle Boacnin Martins;
Orientadora: Cibele Haddad Taralli
Instituição: USP
São Paulo, SP

As cores e as formas dos cheiros: as correspondências entre os sentidos do olfato e da visão em frascos de perfumes



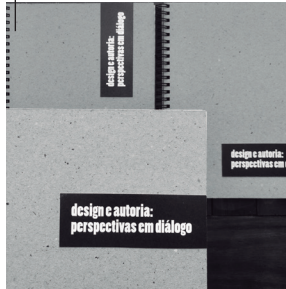
MENÇÃO HONROSA
As cores e as formas dos cheiros: as correspondências entre os sentidos do olfato e da visão em frascos de perfumes
Autora: Camila Assis Peres Silva;
Orientadora: Clíce de Toledo Sanjar Mazzilli
Instituição: USP
Campina Grande, PB

SELECIONADO
Design e autoria: perspectivas em diálogo
Autora: Ana Cecília Schettino;
Orientador: Rogério Camara
Instituição: Universidade de Brasília
Brasília, DF

Hobjeto: a racionalização do móvel e do espaço doméstico

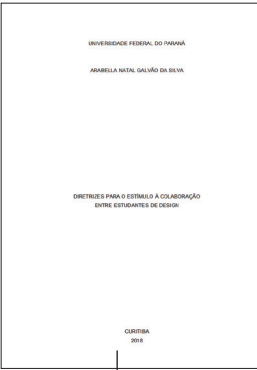


Design e autoria: perspectivas em diálogo



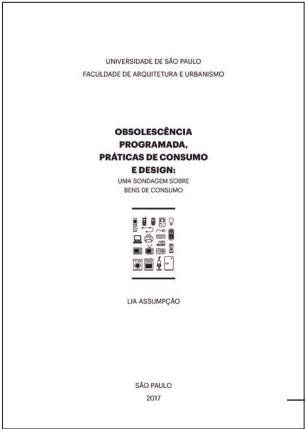
SELECIONADO
Prospecção e gestão de design: busca da inovação guiada pelo significado
Autora: Valkiria Pedri Fialkowski;
Orientadora: Virginia Kistmann
Instituição: UFPR
Curitiba, PR

SELECIONADO
Diretrizes para o estímulo à colaboração entre estudantes de design
Autora: Arabella Natal Galvão da Silva;
Orientador: Adriano Heemann
Instituição: UFPR
Curitiba, PR

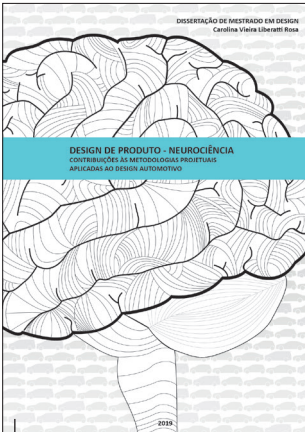


Diretrizes para o estímulo à colaboração entre estudantes de design

SELECIONADO
Design de Produto – Neurociência: contribuições às metodologias projetuais aplicadas ao Design Automotivo
Autora: Carolina Vieira Liberatti Rosa;
Orientadora: Rachel Zuanon
Instituição: Universidade Anhembi Morumbi
Santos, SP



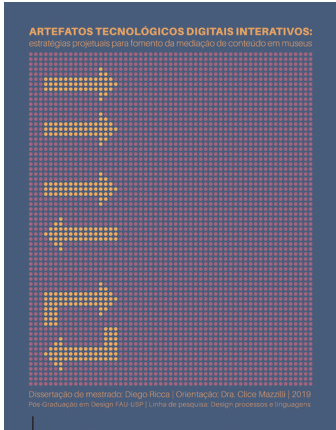
Prospecção e gestão de design: busca da inovação guiada pelo significado



Design de Produto – Neurociência: contribuições às metodologias projetuais aplicadas ao Design Automotivo

SELECIONADO
Obsolescência programada, práticas de consumo e design: uma sondagem sobre bens de consumo
Autora: Lia Assumpção;
Orientadora: Denise Dantas
Instituição: USP
São Paulo, SP

Obsolescência programada, práticas de consumo e design: uma sondagem sobre bens de consumo



Artefatos tecnológicos digitais interativos: estratégias projetuais para fomento da mediação de conteúdo em museus

SELECIONADO
Artefatos tecnológicos digitais interativos: estratégias projetuais para fomento da mediação de conteúdo em museus
Autor: Diego Enéas Peres Ricca;
Orientadora: Clíce de Toledo Sanjar Mazzilli
Instituição: USP
São Paulo, SP